

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 1 de Outubro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 1 de Outubro de 1878.

O dr. Bulhões Carvalho, distícto membro da assembléa provincial do Rio de Janeiro, em aparte referente ao sr. Baptista Pereira, proferiu as seguintes palavras:

«Derramou o sangue paulista — é um escravo do sr. José Bonifacio e praticou muitas arbitrariedades, levado por interesses inconfessáveis.»

O orgão oficial da presidencia veio contestar aquella verdade.

Não o censuramos por acudir em defesa do sr. Baptista Pereira, que o tem contractado para esse e outros serviços.

O que primeiro se extrinha na contestação da folha de palácio é a demora.

O aparte do ilustrado sr. dr. Bulhões Carvalho foi na muito publicado pelos jornais da corte e só agora é que delle se ocupam os escriptores presidenciais.

Não é só isso, porém, que merece reparo.

Afectando-se completamente desmemoriada, a guarda pretoriana do sr. Baptista Pereira, pergunta com uma ingenuidade que espanta:

«Que sangue derramou o presidente da província?»

«Quais são os actos praticados pelo presidente de S. Paulo que se possa dizer movidos por interesses inconfessáveis?»

Esse zelo excessivo, essa coragem desenvolvida em favor do presidente só servem para comprometter o ainda mais.

Quem haverá por ahi que ignore aquillo que a folha oficial finge não saber?

Quem, comprehendidos mesmo esses assalariados defensores que, si o não dizem hoje é porque se lhes compra o silencio, não sabe que o sr. Baptista Pereira, escravizado a seu director de consciencia, espalhou soldados e capangas por toda a província, com ordens terminantes para conseguirem a victoria do governo, embora fosse para isso preciso derramar sangue?

Não estão acima de contestação, comprovadas até pelos inqueritos, as scenas sanguinolentas do Rio Verde, Mococa, Jahú e outros lugares?

Desde que não contestou logo o referido aparte, o orgão oficial devia agora primeiramente conferenciar com o sr. dr. Toledo Piza, chefe de polícia da província, concunhado de dois candidatos do governo, os srs. Olegario e Moreira de Barros, em cujo beneficio prestou-se com a sua polícia a todas as manobras eleitoraes, e só ao depois cuidar ua contestação ao aparte do sr. dr. Bulhões Carvalho.

FOLHETIM (4)

OS QUE RIEM E OS QUE CHORAM

ROMANCE POR

D. ENRIQUE PEREZ ESCRICHE

PROLOGO

NASCER E MORRER

IV

Uma alma que se desprende do corpo

Quasi no cimo de um monte por cuja encosta se estendia uma formosa vila, erguia-se uma pobre cabana, coberta de ramos de oliveiras.

O interior da miserável cabana, alumada pela debil luz de uma candela e pelo vago clarão de uma fogueteira quase apagada, apresentava um aspecto de pungente pobreza.

Sobre um monte de folhas secas estava sentida uma mulher, que mostrava ter os seus vinte e cinco annos de idade. Trajava miseravelmente, e o seu rosto, apesar de amargurado por continuos sofrimentos, entremosava ainda uns laivos de mocidade e formozura.

A infeliz tinha no colo uma criancinha de poucos meses, a qual denotava no pequeno rosto cadaverico que mortal doença minava aquele débil corpo.

Da pés e com aspecto sombrio, via-se um homem de trinta annos, que visivelmente contemplava aquela mulher e a criancinha moribunda que lhe repousava no regaço.

Aquelle homem, cuja barba crescia e o cabello em desalinho mostravam o nenhum cuidado que tinha em si, vestia uma jaqueta velha e remendada, umas calças ordinarias e sapatos, e tinha nos pés uns sapatos brancos com polainas rotas e enlameadas.

Nunca dos cantos da cabana, via-se uma espingarda, isto composta a esparcos pelo débil choro da criancinha moribunda.

Muito pobre filha! — murmurava afinal a mulher, enxugando as lagrimas que lhe escorriam pelas faces.

Não chorou mais, Martha! — objectou o homem com voz solena e rangendo ao mesmo tempo os dentes.

Si tivesse reflectido, si tivesse ouvido o sr. dr. chefe de polícia, a folha presidencial não viria por certo avivar a triste lembrança das scenas luctuosas a que deu lugar o empenho do sr. José Bonifacio em fazer triunfar o seu partido, que elle mesmo diariamente confessava não dispor de outros elementos que os officiaes e esses mesmos reduzidos à polícia e as armas, porque segundo dizia, tinham os conservadores por si as qualificações, os juizes de paz, os escrivões, os juizes municipais e de direito, os agentes policiais, nomeados pelo juizo dos mais competentes, o sr. dr. Bulhões Carvalho, si a algum motivo tivesse de atribuir sua derrota, não seria por certo ao presidente da província que elle sabe não ter vontade, nem prestigio e estar escravizado ao sr. José Bonifacio, que por seu turno carece de influencia para aquelle resultado.

Estamos certos de que, intelligent como é,

conscio de suas habilitações, que viu confirmadas pelo juizo dos mais competentes, o sr. dr. Bulhões Carvalho, si a algum motivo tivesse de atribuir sua derrota, encontralo-hia no espírito publico, não fazendo a sens mesmas a injuria de os acreditar curvados aos pedidos do sr. Baptista Pereira.

Foi infeliz o orgão da presidencia na sua defesa.

O que disse o sr. dr. Bulhões Carvalho, da tribuna da assembléa provincial do Rio, nada mais foi que a reprodução daquillo que está na consciencia de todos, condenado pela opinião geral.

E tanto mais se torna execravel a administração do sr. Baptista Pereira, quando não tendo elle interesses na província de S. Paulo, nem lhe resta ao menos esta triste excusa.

Escraviso-se ao odio, praticou toda a sorte de arbitrariedades, chegou mesmo a autorizar o derramamento do sangue paulista, aceitou a responsabilidade das mortes e ferimentos que se deram, pura e simplesmente para prestar os relevantes serviços de que necessitava um candidato ao parlamento, um ministro embryonario.

E os apreciadores do sr. Baptista Pereira acham tudo isto muito digno de louvor.

Amanhã virá o elogio transcripto na Reforma.

Dirão depois que é a opinião que o sanciona!

COMMUNICADO

A viagem imperial e a nação

Quando vemos a elevada afanosa dos personagens liberais em ostentosas manifestações de jubilo pela Imperial presença, mal nos convencemos da falta de sinceridade das suas manifestações democráticas quando estão fora de poder.

Hontem, quando o partido liberal não era o filho dileto da situação, conservaram-se arredios, arruados e mitejadores, os mesmos, que, hoje, dobram os jihos e entoam hossanas à glorificar o mão rei de hontem, — o rei que contava os desacertos pelos actos praticados.

Esse phenomeno, além de atestar a ausencia de sinceridade quanto às creencias monarchicas, testemunha mais a omnipotencia da cõrdoa; é prova mais lucida de que o sistema constitucional, tonhado pelos nossos sôs, tem sido artificiosamente sofisticado, de modo que todo o sistema governamental resume-se hoje na cõrdoa, que torcou-se, em resultado, a bealdade requestada

principios à viver no amento, mas em tom ainda mais triste e lugubre, lambendo no mesmo tempo a mãozinha descerpada da criancinha.

Do repente os olhos tristes da pequenina fecham-se, estremecem-lhe o débil corpo, e umas gotas de suor gelado lhe brilham na fronte.

A mãe sentiu repentinamente o fredo d'alma

aquele extremamento e expidiu um doloroso grito.

— Meu Deus! meu Deus! exclamou a infeliz — minha filha morreu! — não vê? Esta imovel, com os olhos fechados, e parece-me que já não lhe bate o coração...

E soltando segundo grito, mais desesperado que o primeiro, acrescentou:

— Esta morta!... Esta morta, João!... Ai pobre filha da minha alma!

João acercou-se de sua mulher, examinou a filhinha, e cerrando os punhos com raiva, exclamou:

— Não te enganes, Martha, a nossa filha está morta.

Os pobres não deviam ter filhos.

Desde que nos casamos, é esta a terceira vez que nos visita a morte. Oh!

A morte é muito amiga dos pobres.

E o infeliz soltou uma terrível gargalhada, cujo eco foi confundido com o ribombo do trovão.

A criancinha desfria de existir, e a sua morte fôrava suave e tranquilla, como a de um passarinho; morre angonia, sem estertor, sem angustia, morte do anjo, cuja alma se não enculou no lodo terreno.

Martha apertou as peitos e cadavos de filha, e chorou, e rezou. Depois, estendendo no meio da cabana uma camada de folhas secas, deitou sobre elles aquelle corpinho idolatrado e cabou de joelhos para elevar a Deus as suas orações.

Entreto, João, imovel como um rechedo, taciturno como o homem que premedita um crime, contemplava aquelle quadro de dor sem que uma lagrima assoasse os olhos, sem que uma prece lhe agitasse os labios.

Transparecia-lhe no rosto o desespero, a dor, que o faziam duvidar de Deus e do diabo, e lhe davam impetus, noquelle momento, de commeter qualquer crime.

A tempestade augmentava lá fôrta; os relâmpagos e os trovões succediam-se com rapides, e as nuvens, abrindo-as suas catarras, lançavam para a terra torrentes de chuva.

— Mas nem João nem Martha curvam o frager da tempestade.

De repente, o céu, que se delira junto ao cadáver,

para quem couberem os galantejos dos pretendentes ou as setas aceradas dos desejados.

Já o disse isso mesmo um distinto publicista nacional, os seguintes palavras:

«Em verdade, que é o nosso governo representativo? Nesse parlamento? nas suas alas corporações? Tudo isto pertence ao sr. E o sr. Carvalho, que é o chefe das humildes e precipitosos soberbos. Por baixo está o povo, que escarnece. Puis que o ponto de apoio é o íthoco, quantas diligencias para cercá-lo, acariciá-lo, para prendê-lo aos antigos preconcetos, ou ás ideias novas que vão rompendo o jogo de azar que rege a política. Não é a obre justa das grandes emoções, de que decide o povo soberano? o arbitrio é outrem.»

Uma vez reconhecida essa deploravel falção politica, & devar de todo o patrício suscitar o orgânismo de nossas instituições e verificar qual a mola elástica em que a corda apoiou-se para realizar essa monstruosa absorção.

«Ora, para todo aquello que tiver reflectido sobre as evoluções politicas do segundo reinado, será evidente, que as importantes atribuições politicas do poder moderador reunidas à supremo investidura das funções administrativas em uma só e mesma entidade tem tornado a este juiz e parte a um tempo das crises em que se entreclocam os diversos ramos de soberania delegada. Assim, si a corda da sua atribuição politica de discutir a camara, nada ha nisso que comprometa a soberania do povo, pois é a consulta ao mesmo povo que tem de emitir o seu veredicto sobre o caso.

Entretanto, em seguida a esse acto que em si só não desdiz dos principios de direito publico, vem a mesma entidade, como chefe do poder executivo, isto é, chefe de uma administração timidamente centralizada e pondo em jogo os recursos desse enorme exercito de funcionários, que tudo lamem e tudo esperam della, deturpa a expressão do sufragio soberano, chamado á julgar o seu acto de poder moderador.

É palpável de evidente, pois, que a administração deixada à discrepância da corda tem sido a mola em que a mesma apoia-se para essa absorção de que todos a accusam, sem todavia frisarem, concordes, os meios de obviá-la.

Treia-se-lhe pois, a administração, por meio de uma completa descentralização; limita-se o poder executivo central ás altas funções politicas sómente e ver-se-ha facilitar, então, toda a verdade do sistema representativo.

E essa a reforma capital e urgente em torno da qual ainda outras mais ou menos necessarias remoções, na esphera politica e social.

N'entreteno, a indiferença nacional para com esse ponto culminante na esca da dos interesses publicos desliza, o espirito patriota e é um testemunho pungente de não pouquímos a necessaria educação politica.

Paiz novo embora, mas, em relação ao tempo, contando actualmente os seus dias no ultimo quartel deste século, em que a sciencia politica tem firmado os seus principios com a mesma certeza das sciencias naturaes, e em relação ao espaço, matutinando-se no mesmo teatro em que se tornavam a mais intensa civilisação, em virtude da sempre crescente facilidade de comunicacão com o mundo civilizado, é realmente caso estranho essa ausencia de criterio publico. A nossa sociedade conserva sempre a mesma feição de inconsciente incisiva, agitando-se sonante em minimas lides partidarias sem medir a importancia e atacar com reculada questo de importância capital.

Daí virá em que o negrum que a centralização projecta sobre a atmosphera nacional envolve no mesmo barathro de auctoritas, throno e sociedade, até que pela fatal evolução das leis do progresso, novos elementos surjam e se combinem, cimentados pelo influxo da forma federalista, usica competitiva com as nações novas de vasta extensão territorial.

Não é isso declamação, previsão chimerica ou vã hyperbole: symptomas tristemente fisantes resaltam à

da criancinha, levantou-se ressando, e dirigindo-se para a porta, começou a ladrar desesperadamente.

Martha continuava ajoelhada ao lado do corpinho gasto da filha, murmurando com a voz entrecortada pelos soluços:

— Ai pobre Olhinha da minha alma...

O ladrar, ameaçador, do cão fizera compreender ao dono que se aproximava alguém desconhecido.

Não sebava ainda a guerra civil, e não faltavam malfeitos pelas estradas.

João pegou na espingarda e dirigiu-se para a porta. Era tel o seu desejo, que desejava bater-se contra oito homens. Zurzida sem tregua pelo infotino, que lhe importava a vida?..

A desgraça gera indiferença. Sómente os felizes são avares de existencia.

Um relâmpago iluminou os campos, e João podia ver um homem dirigir-se para a cabana, montado n'um milo cavallo e envolto em ampla capa.

João apertou a espingarda e espôs tranquillo e risso, como se a artigar a vida e effrutar os perigos fosse para elle um prazer.

Instantes depois, o cavaleiro chegou à cabana.

— Quem vem lá? — perguntou João com voz forte.

— Um viajante perdido — respondeu o cavaleiro.

Supõe alguns momentos de hospitalidade na sua cabana, enquanto não passa esta trovada.

— Pode entrar; mas o cavallo tem de ficar lá fora; que tenha paciencia.

O cavaleiro apoiou-se com alguma dificuldade, porque trazia debaixo da capa o que quer que era que o embargava.

mais mediocre observação: Assim é que já morrem à fine milhares de filhos deste povo feril e em meio destes povos generosos e hilariantes! Si não é humanamente possível evitar-se as calamidades que desceram dos homens em torno, é esmagado das sociedades poderosas pela civilização... contrariar o curso subsequente das mesmas. Si neste país houvesse facilidade de comunicação e transporte, si houvesse traquejo nos expedientes com que devem actuar com eficácia os esforços congregados das cidades, as calamidades que flagelaram completamente duas ou três províncias não atormentam com tanta intensidade das lutas fatais dos fenômenos physicos que as originaram.

Quando na América do Norte um pavoroso incêndio envolveu em destruição a fumegante quasi toda a cidade de Chicago—o telegrapho, o caminho de ferro, a iniciativa particular, as associações—todas essas forças da civilização congregaram-se e a grande catástrofe tornou-se quasi quer apenas um brilhante lampião da pouenta vitalidade de um grande povo. Si os enormes impostos necessários para manter a administração geral, que cada administrativa, não reservavam apenas pequenas migalhas às províncias—o Ceará teria à esta hora a sua rede de caminhos de ferro e obras de prevenção para essas sécias periódicas.

Não ha que duvidar—a centralização administrativa vai tornando cadáver o grande império americano.

P. S.

SEÇÃO PARTICULAR

S. José dos Campos

Estando de passeio naquela cidade, veio-me ao conhecimento que o sr. João Evangelista do Carmo e Souza, atribuiu à minha individualidade a paternidade de uma cobrada denúncia que contra elle formularam nesta cidade, quando o mesmo cidadão empregava esforços para obter a collectoria de S. José dos Campos.

Justamente offendido em minha dignidade, dirigi-me ao sr. Souza e fiz-lhe ver que nenhuma parte tem em semelhante infâmia lançada contra sua vida privada: pareceu-me ter elle se convencido de que lhe afirmei, porque disculpando-se disse-me que a denúncia existia em poder do dr. João Bueno, e apenas supunha ser o autor.

Assim procedendo julguei-me no abrigo da imputação de um acto tão indigno e ter cumprido um dever de cavalheiro, quando fui surprehendido pela notícia de que o sr. Souza não limitou-se a fazer sobre mim palavras um suspeita: mas, levou adiante a sua impudência, atirou-me insultos e calúnias, e disse que eu era o autor dessa falsa denúncia e que era capaz de praticar peleira ainda; isto afirmou o sr. Souza em sua casa na presença de duas pessoas que ali estavam para dílamar-me injumentamente, não sei por que sinistro fim?... e com que direito podia inventar e divulgar tão grossa e malvada intenção e appri-priar-lhe à mim, sem provas! seja a politica das boas?... politica das invenções, das mentiras e calúnias?

E' o caso de dizer ao sr. Souza: «Ah! Corrida! Corrida! I que te davem copit!...»

Mantendo-me na expectativa, espere que um dia o sr. Souza verá que a glória dessa façanha toca a algum dos seus correligionários, e que em tempo de apuros tudo prometem ainda mesmo que mais tarde não possam pagar essas dívidas, e não à minho como supõe.

S. Paulo 28 de Setembro de 1878.

DONATO MASCARENHAS

As companhias das estradas de ferro Inglesa e Paulista

Pedimos ás directorias das companhias Inglesa e Paulista que façam um trem especial de Campinas para esta cidade, no domingo, 6 de corrente mês, dia 6 de podermos vir assistir as corridas do Hippodromo Paulista. Os habitantes das cidades de Campinas e Jundiaí. O resultado obtido com o trem especial que desta cidade partiu para Campinas no dia da inauguração do Hippodromo Paulista é garantia mais segura do lucro que as referidas companhias podem auferir todas as vezes que proporcionarem ao público estes comodatos passageiros.

Esperamos ser atendidos.

Muitos Campinenses.

Ferimento

Foi hontem offendida uma criança de tres anos de idade, quando passava por baixo das janelas de um sobrado, da rua Direita, de onde lhe foi atirado sobre a cabeça um martelo, que além de ferir a prostrou-a na calçada da rua por alguns instantes.

No referido sobrado mora a familia do negociante desta praça, o sr. Luiz Manoel da Silva, e não é a primeira vez que, daí, caem sobre os transeuntes instrumentos ofensivos.

Embora, não haja intenção maligna, em tais factos por parte de crianças, é todavia estranho que se lhes permitte brincar nas janelas com tais objectos.

É assim de evitar-se alguma desgraça será conveniente pôr-se um termo a esta facilidade.

S. Paulo 28 de Setembro de 1878.

NOTICIARIO GERAL

Máfia—A Tribuna Liberal, no intuito de achar censuras contá a censura municipal, admira-se de que, disposta de uma renda de 120 contos de réis, pudesse o município pagar 121.432.5372 de sua dívida passiva!

Traia-se de «admirar» exercícios, um dos quais ainda incompleto. O «Correio» falou de «vinte mafiosos». A renda subentende-se «annual».

A mafia é que compõe e exclamar: «É muita confiança na tolice de proximo!»

Corridas em Campinas—No domingo, 29, deram-se as corridas inaugulares do Hippodromo Campinense.

As companhias de estrada de ferro Inglesa e Paulista deram trens especiais, partindo de S. Paulo e Rio Claro, os quais conduziram grande número de passageiros. Esta expectativa deve ter, conveniente, a administração das nossas estradas de ferro das vantagens que podem auferir dos trens de recreio com o preço das passagens reduzido.

A inauguração do hippodromo correspondeu completamente à expectativa geral; antes, porém, de darmos conta do resultado dos pares, devemos assinalar o que se refere à construção das arribanças, suas

dependências e da rain, coursas de toda a importância para este gênero de divertimentos.

É digno de elogios a administração da sociedade hippica campinense pelo zelo declarado com que desenvolveu-se da sua missão apresentando uma obra bem acabada, elegante e com as convenientes accomodações.

As arribanças estiveram repletas de espectadores, sobretudo o bello sexo pelos seus ricos e elegantes vestidos.

Na primeira corrida venceu o «Rondal», o favorito do nosso hipódromo, o qual bateu o «Guarany», «Blíx» e «Timandro», percorrendo os 1.000 metros em 117 segundos.

O segundo pareo deu-se entre o «Tihagé» e o «Saint-Clair», vencendo aquello em dois minutos.

O terceiro prêmio foi levantado pelo «Torreto» do dr. João Tobias, correndo em 118 segundos.

Na corrida destinada a cavalos de qualquer paiz só se apresentou o «Ernesto», que galopou a distancia em 110 segundos.

A quinta corrida foi ganha pelo «Nenê», em dois minutos, a sexta pelo «Campineiro».

Houve animação no jogo da poule.

O serviço da passageira e o que se refere à rain fez-se com toda a regularidade.

Antes de terminar esta notícia devemos consignar o importante serviço que acaba de prestar o Club de Corridas Campinense fundando nesta província mais uma associação destinada ao melhoramento da raça caval.

Oscarinistas Fluminenses—Fizeram sábado e sua estreia no theatro S. José, estes insignes artistas.

A execução das peças nas oscarinhas muito agradou, sendo porém freneticamente aplaudidos quando executaram diversas symphonias nos instrumentos da orquestra.

E para lastimar que pequena fosse a concorrência do público.

Breveamento pretendem os oscarinistas fluminenses dar o seu bafeio, retirando-se após esse segundo espetáculo.

Vagas de desembargadores—Em virtude do aviso do ministerio dos negócios da justiça de 27 de corrente, o Supremo Tribunal de Justiça enviou a seguinte lista dos 17 juizes de direito, mais antigos para preencher tres vagas de lugares de desembargadores: 1º, Francisco Liberato de Mattos; 2º, Barão de Andrade; 3º, José Antonio da Rocha Vianna; 4º, Joaquim José Henriques; 5º, Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda; 6º, Manoel Pedro Alves Moreira Villabom; 7º, Américo Milhão de Freire Guimarães; 8º, Pedro Antônio da Costa Moraes; 9º, Francisco de Souza Cirne Lima; 10º, Luiz Duarte Pereira; 11º, Jesuino de Souza Martin; 12º, Manoel de Araújo da Cunha; 13º, João Sertório; 14º, Fernando Marachense da Cunha; 15º, Umbelino Moreira de Oliveira Lima; 16º, Antônio Augusto da Silva Carvalho; 17º, Castelao. Vicente de Almeida Galeão.

Câmara Municipal da Corte—Consta que foi chamado para tomar posse do cargo de vereador o sr. dr. Teixeira Alves e que a v. r. officiou desistindo desse lugar.

Pela ordem da ovação segue-se o sr. dr. Evaristo Xavier da Veiga.

A viagem imperial e a nação—Recebemos, com este título, um artigo, que publicamos na secção respectiva, cumprindo-nos declarar que divergimos de algumas das theorias expostas pelo seu ilustrado autor.

Serra Negra—Refero a Tribuna Amparensa de 29:

«Chegam-nos destas villa notícias bem desagradáveis.

Nada menos que a liberdade individual ter alli desaparecido.

Estão ameaçados de serem victimas dos capangas, cidadãos pacíficos e que só se ocupam de seus afazeres.

Ainda ultimamente, se que nos dizem, iam sendo victimas des taes os ers. Norberto Barbosa Penafiel e Antônio dos Santos Pinto, na occasião em que se dirigiam a sítios próximos.

Este estado de coisas não pode continuar, e chama-nos a atenção das autoridades superiores da comarca que syndiquem destes factos e façam punir os que assim põem em sobre-salto a tranquilidade pública.

Horário de bondes—Acreditado officina litográfica do sr. Martin acaba de publicar a nova tabela dos bondes, elegantemente impressa em forma de a carteira, propria para algibeira.

Desastre—Lê-se na Gazeta de Campinas de 29:

Informam-nos que hontem na fazenda da Tapera pertencente aos ars. Carvalho & Queiroz, foi esmagado pelas rodas de um carro um creoulo de pouco mais de dois anos de idade, de nome Juvenal.

A desgraçada criança faleceu instantaneamente, e foi conduzida para a cidade onde se procedeu a autopsia.

Captura—Por ordem do dr. juiz municipal do Amparo, bacharel Francisco Rodrigues Sette Filho foi capturado no dia 26 de corrente o escravo Adão, autor de um roubo committedo em Abril deste anno na casa de Francisco Antonio Rodrigues.

Este juiz tem mostrado muito zelo e independencia no serviço de repressione do crime, não se poupando a sacrifícios e viagens para dirigir suas diligencias e realizar as importantes capturas de que temos dado notícias por diversas vezes.

Outra—Foi preso por ordem do delegado de Botucatu o enxoval Joaquim Gonçalves, vulgo Telheiro, proclamado como incerto no art. 205 do código criminal no termo do Rio Novo.

Horrívole assassinato—Com este título publica o Jornal do Commercio de 29:

«D. Maria Sochies Mello de Queiroz, portuguesa, maior de 55 annos, que vivia de dar lições de piano, residia, em companhia de uma criada, escrava, à rua da Imperatriz n. 13, em Niteróby, onde apareceu hontem de manhã assassinada, caída no chão da sala de jantar, ainda vestida, não havendo vestigios na cama de que nesse se tivesse alguém deitado.

Tinha tres ferimentos de instrumento cortante e perfurante, sendo um na fronte direita, outro na face do mesmo lado e um terceiro sobre a veia jugular, de grande profundidade.

Tinha ainda um talho em um dedo da mão, onde trazia habitualmente um anel de brilhantes, cuja falta se notava.

Consta que possuia joias de valor, que não foram encontradas.

A polícia procede às diligencias para descobrir o autor do crime, estando já preso e incommunicável a criada da assassinada.

Parte policial—Dia 28:

Codes—João Antonio Rodrigues, 46, a ordem do dr. juiz de direito do 1º distrito criminal, pronunciado no art. 205 do código criminal.

Na freguesia da Sé, distrito do sul—Antonio Alves da Cruz, cocheiro, por ebrios, à ordem do dr. chefe de polícia, dotação, Caçula de Castro Oliva, posto em liberdade.

Na da Santa Ifigênia—Roberto e Alexandre, escravos de Carlos Mariano de Vasconcellos, à ordem do subdelegado respectivo, postos em liberdade.

Na da Luz—Benedicto Macedo de Moraes, José Gomes, herpanhol, por ebrios, à ordem do subdelegado respectivo, dotação.

Na da Consolação, Raymundo, escravo de Carlos Mariano de Vasconcellos, à ordem do subdelegado respectivo posto em liberdade.

Dia 29:

Na freguesia da Sé, distrito do sul—Custodio Rodrigues dos Passos, Theodoro Antonio, José Estaciones, e Pedro de tal, por ebrios, à ordem do dr. chefe de polícia, detenção—Francisco Jorge Pereira, com um ferimento leve foi apresentado ao conselheiro delegado, que tomou conhecimento.

Na da Luz—Benedicto Macedo de Moraes, e José Gomes, à ordem do subdelegado respectivo postos em liberdade.

Penitenciária:

João, escravo de Joaquim Bueno de Silva, posto em liberdade.

Telegrammas—Eis os últimos publicados pelo Jornal do Commercio:

CALCUTA, 21 de Setembro.

A missão que o governador das Indias Inglesas mandou para o Afeganistão, quando a missão russa chegou a Kaboul, não foi recebida pelo Emir.

Este, em vez de acolher a amigavelmente, intenciona que se retorne.

LONDRES, 25 de Setembro.

Causou aqui muita surpresa a notícia do acolhimento feito pelo Emir de Kaboul à missão inglesa.

Mandou-se logo o telegrama ao governador das Indias que organizasse e seguir imediatamente uma expedição para punir a afrodisa feita ao pavilhão britânico.

—26 de Setembro.

A opinião publica está aqui muito exaltada, por causa do ocorrido em Kaboul; suspeita-se que foi por inspiração da Russia que o Emir procedeu por esse modo.

Parte da imprensa inglesa já escreveu nesse sentido.

Estatutos—Recemos um exemplar dos estatutos do Clube Gymnastico Portuguez, recentemente aprovados pelo governo.

Agradecemos.

Tratado de extradição—Diz a Gazeta de Notícias constar-lhe que, pelo representante do Império em Montevideo, fôr ajustado um tratado de extradição entre o nosso e o governo uruguayo, o qual está submetido à competente ratificação.

30 de Setembro:

Nada consta que se haja feito em café.

Entraram a 28-270.930 kilos.

Desde o dia 1.—5.642.050 kilos.

Existência—66.000 sacas.

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º do corrente—3.352 sacas.

Mercado do Rio

30 de Setembro, (11 horas e 15 minutos):

Café—vendas 17.300 sacas.

Preços por 10 kilos:

1º boia—58.650 a 59.950.

1º ordinaria—48.500 a

Irmandade da Misericordia
Convida-se a todos os irmãos para comparecerem hoje pelas 4 horas da tarde em o consistorio da respectiva igreja, a fim de que, encorpadados, concorrem ao acto solene da inauguração do novo Hospital da caridade que se efectuará nos terrenos denominado Bela Vista.

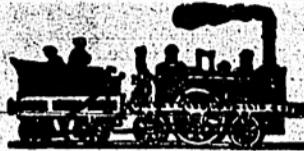
Chapéos patente

Os mais modernos, muito finos e os mais elegantes a 10\$000.

Bierrembach & Irmão

65—RUA DE S. BENTO—55

(de frente da botica do Veadu.) (6-1)



Companhia S. Paulo

Rio de Janeiro

Esta companhia recebe propostas para fornecimentos dos materiais abaixo especificados, mediante as condições que em seguida vão estipuladas:

	DIMENSÕES
10.000 dormentes	1 ^m 75×0,20×0,12
200 ditos	2 ^m 50×0,20×0,16
200 ,	3 ^m 00×0,20×0,12
400 postes telegraphicos de diâmetro	6 ^m 40×0,18
2.000 postes para cerca	2 ^m 00×0,15×0,15
30 duizas de taboas de cedro	4 ^m 000×0,300×0,050
10 " " " "	4 ^m 000×0,300×0,050
12 " " " "	4 ^m 000×0,400×0,020
40 " " canella	parda 5 ^m 000×0,300×0,025
10 " " " "	5 ^m 000×0,250×0,050
20 vigas	5 ^m 000×0,250×0,250

CONDICÇOES

1.—As propostas serão dirigidas em carta fechada até o dia 5 de Outubro ao inspector geral da estrada.

2.—Serão aceitas propostas para todo fornecimento, ou para parte dele.

3.—Nellas deverão declarar os proponentes, o lugar de sua residencia, a quantidade e qualidade de materiais que se propõem a fornecer, com determinação da estação em que serão entregues, e dos prazos para a respectiva entrega, especificação de preços por 100, dormentes e postes, por duzia de taboas, e, por cada uma viga.

4.—Os materiais só serão aceitos nas estações da companhia e a entrega total, será feita em prazo nunca superior a 90 dias contados da data da aceitação da proposta.

5.—Os dormentes e postes para cerca, só serão aceitos tendo, de cerne, as dimensões para as mesmas acima determinadas, e sendo serradas ou lavradas com quinas vivas, os postes telegraphicos serão descascados.

6.—Não serão admitidas se não as seguintes madeiras:—Jacarandá pardo, Massaranduba preta, Guamerim, Cambará, Peromirim, Guatambú vermelho, Canella preta, Guaranta, Passariuva rajada, dita prata, Barracu de pedra, Ipê pardo, Cabuana, Araribá, Guatiuga, Canellinha, Arueira, Tárumam, (Piava ou Ipêuna,) Garauna, Passuaré preto e Marmellada.

7.—Os pagamentos serão feitos a proporção que forem recebidos os materiais pelo almoçado, deduzindo-se de cada pagamento 20% para garantir o fiel cumprimento do contrato, até que seja concluído o fornecimento contratado.

8.—A companhia não se obriga a aceitar a proposta mais baixa, e sim a que maiores vantagens oferecer.

10 de Setembro de 1878.

I. W. da Gama Cochrane,
Inspector geral.

MEDICO

DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO

10—Rua da Princesa—10

S. Paulo 30-7

O MARIDO da DOUDA

Drama em 4 actos
Original Brazileiro

DE

CARLOS FERREIRA

Sabio à luz e escura à venda no escritorio desta tipographia e na casa Garrix a 25\$000 cada exemplar.



GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FRITA.

Vende por atacado e a varejo

PEDRO BOURGADE,

35, Rua da Imperatriz, 35.

Tem a honra de participar a seus amigos e freguezes que acaba de receber um grande sortimento de fazendas dos melhores e apuradas em gosto.

A boa compra que tem feito meu correspondente em Paris, me permite vender um vestão, calça e collete a 60\$000 vista; fraque, calça e collete a 65\$000 e 70\$000.

Garante-se a elegância e a promptidão.

15-6

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66

SOUZA & SIMAS

Os proprietários deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a atenção do respeitável público e de seus freguezes e amigos, como sejam: apparelhos de porcelanas para jantar, dítos para chá e café, guarnições para lavatorio (inimitável sortimento), escarradeiras, vasos para flores, portas-violetas, ricas chicaras de Sévres, (proprias para presentes), compoteiras, garrafas com e sem aza, sobre-queijos, copos, calices, etc., de cristal, das fábricas de Baccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert; licoreiros, galheteiros, etiquetas e fundos para garrafas, rólas, trinchantes, conchas, talheres, castiçais, e muitos outros objectos do legitimo Christoffe.

Apparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentines, castiçais, etc., etc., de bronze, lampéus e lamparinas para kerosene; baldes com valvula, fontes para salas de jantar, cacos para águas; esteirinhas de vime para pratos, restas para talheres, talheres de ebano, aço, etc.; chá bypass e preto, machine de lho para água de Seitz, collares Royer, para facilitar a dentição e evitar as convulsões das crianças; e uma infinitude de artigos que seria profuso nomear.

PREÇOS RASOAVEIS

PREÇOS RASOAVEIS

Ao Cangirão Monstro

66 Rua de S. Bento 66

SOUZA E SIMAS

AU

PRINTEMPS

23 Rua da Imperatriz 23

O proprietário deste importante estabelecimento participa ao público em geral, e em particular a seus freguezes, que, em vista do grande e magnífico sortimento que espera de Paris, no mes de Outubro, vende as fazendas e artigos existentes em sua casa por um preço admiravelmente barato.

Convida, portanto, ao público a vir certificar-se desta verdade, visitando o seu estabelecimento.

10-6

Parteira

Bom e genuino leilão

DE MOVEIS, ALFAIAS, PORCELANAS, CRISTAES, ORNAMENTOS E LIVROS DE DIREITO ETC. ETC.

ROBERTO TAVARES

Fará quarta-feira 2 de Outubro

As 10 1/2 horas

N. 1 Rua de S. João N. 1
POR CONTA E ORDEM DE QUEM PERTENCER

HAVENDO

Excellent mobília de Juncos pretos de Vienna da Austria, cadeiras de balanço de dito, Iludas gravuras, tapeçarias serpentinas de cristal, cemas francesas, criado-mudo, lavatórios, guarda-roupas, commodes, escrevanheis, estantes de livros, mesas de jantar, cadeiras austriacas, sofás avulso, louças de almoço e jantar, vinhos do Porto em decímos, trem de casinha, e muitos outros artigos de casa e uso doméstico.

Livros de Direito, romances etc.

Uma grande quantidade de folhetos serão vendidos na mesma occasião.

As 10 1/2 horas

4-8

QUEM ?...

deixará de comprar

a 25\$00 e 35\$00

tranças para cabello.

a 320 réis

o par de berbanteas para collete de senhoras;

a 25\$00 réis

o pacote de lã para bordar;

a 200 réis

o par de luvas de algodão;

a 80 réis

a peça de caderço de lã, preto ou de cor;

a 15\$00 réis

a peça de escossia branca para forro;

a 15\$00 réis

a peça de algodão largo encorpado;

a 240 réis

o covado das alamedas—negras;

a 15\$00 réis

a duzia de linha legitima Alexander ou Clark.

ISTO SOMENTE

Na Casa do Queima

3- Rua Direita-3

(15-10)

A LUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 54, traçado no largo da Misericordia n. 18.

3-3

Officina de costura

Mme. Hervieu

12—RUA DE S. JOSE—12

Preços moderados

Faz-se vestidos da ultima moda.

TRANÇAS

de cabellos legitimos de Eg, 10g, 12g até 25\$000 o par.

Rua de S. Bento n. 52

Kiesert & Daclereq.

10-6

Nunca se viu !

Numa só casa tantos, tão bonitos, e tão baratos papeis de forrar casas, como no Armazém Central da rua Direita n. 17.

30-21

Antonio Pastore

concerta e alisa pianos, orgãos, realejos, harmoniums, caixas de musica. Rue de Santa Therese n. 14. 80-26

As folhas da corte vindas hontem a noite não trazem notícia alguma de interesse.

A' ULTIMA HORA

GRANDE
REDUCCAO
DE
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

Unico e grande deposito

DE

Machinas de costura

de todos os melhores autores até
hoje conhecidos

Machinas de mão:
» » pé:
» » e mão:

Princesa Imperial, Saxonia e Taylor.

Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.

Taylor e Saxonia.

Precos baratíssimos !

Machina de mão:
» » e pé:
» » pé:

220000 até 500000 rs.

650000 até 800000 rs.

650000, 750000 até 1200000 rs.

GRANDE
REDUCCAO
DE
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N.º 56

Vende-se igualmente todos os necessarios como tambem azeite, linas, retroz, etc.

POR PRECOS BARATÍSSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Depósito Normal

Na travessa do Commercio N.º 1

Casa importadora de vinhos legítimos e aguas mineraes, pôde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Acham-se à venda na mesma casa os seguintes

VINHOS ESPECIAES:

Bordéos tinto

Saint Julien
Margaux Médoc
Château Margaux
Château Laroche
Haut Brion
Château Lafitte
Château Latour

Porto
Madeira
Chamisco regina
Duque

Moscate
Cacho dous
Feitoria
Malvasia
Lagrima
Duque (premiado)

Bordéos branco

Sauterne
Barsac
Graves
Haut Sauterne
Château Yquem
Saint Gilles (quisco)

Xeres
Malaga
Tarragona
Priorato
Alicante

Borgonha tinto

Neaune
Ruits
Vomanée
Bolney
Ceauijolais
Phambertin
Command
Clos Vaugeot

Vizontoyor (tinto)
Villanyi
Szegarder
Neszrdlyer (branco)
Magyarater
Szamorodner
Villanyer Riesling
Sömylei
Tokayi aszu

Da Hespanha
Xeres
Malaga
Tarragona
Priorato
Alicante

Borgonha branco

Chablis
Château Grille

Da Hungria
Viszontoyor (tinto)
Villanyi
Szegarder
Neszrdlyer (branco)
Magyarater
Szamorodner
Villanyer Riesling
Sömylei
Tokayi aszu

Da Grecia
Corfu
Samos
» Auslese
» Ausbruch
Cyper Commandaria

De Portugal

Altô Douro
Virgem
Lisboa branco
» tinto
Palmela
Collares

Do Rheno
Assmannshäusser, tinto
Niersteiner
Hochheimer Berg
Scharlachberger
Liebfraumilch
Rudesheimer Berg
Steinberger Cabinet
Schloss Johannisberger
Bocksbeutel (Neckar)

Do Mosel
Graacher
Zellinger
Brauneberger
Piesporter

Da Italia
ASTI
Barbera

Barolo
Grignolino
Monferrato
Moscato
Nebbiolo

De Napoles e Sicilia
Capri rosso
Chianti
Siracusa rosso
Marsala Vergine
Brondi Madera
Greco Gerace
Lagrima Cristi

Champagne
Piper secco
Röderer
Veuve Clicquot

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

PARA 1879

Publicado por

José Maria Lisboa

Além de uma variada colleção de artigos litterarios em prosa e verso, traz mais uma linda Melodia para piano, pelo distinto maestro campeiro

JOSÉ PEDRO DE SANT'ANNA GOMES

e um interessante

GUIA MEDICO

para servir aos senhores fazendeiros, na falta de profissionaes, pelo ilustrado

DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

Um volume com 320 paginas preço 2:000

Remete-se registrado pelo correio a quem enviar 2:500 a José Maria Lisboa

S. PAULO

Formicida Capanema

Unicos agentes na cidade de S. Paulo

Braga e Estella

Preço em São Paulo 120000 rs. a lata

A Dinheiro

Príde-se aos srz. fazendeiros que todas as latas contêm um rotulo, e uma etiqueta na rolha, com a firma do proprio punho do abacaxi assigado. Sua falta indica falsificação.

A. M. CORAL. 60-9

Theatro S. José

AMANHAN

Quarta-feira, 2 de Outubro

CONCERTO EM DESPEDIDA

dos

OCCARINISTAS FLUMINENSES

Os jornaes do dia publicarão detalhadamente o programma deste concerto, que será composto das melhores peças do repertorio.

Os bilhetes podem ser procurados na bilheteria do theatro.

Principalmente às 8 horas e meia.

Typ. do «Correio Paulistano»

Encontra-se na mesma casa todas as qualidades de licores finos, cognac, cerveja, aguas mineraes, conservas de todas as qualidades, fructas em calda, manteiga em latas de 2, e 1/2 kilo, tamaras, ameixas, marmellada, goyabada, patê de foij, peixe, queijo suíço, cheddar, prata, reino, e parmesano, ervilhas, lentilhas, sagü, cevadinha, gries, salames, presunto fiambre, nozes, amendoas, passas, figos, salmão fumado, chocolate em pó, chá preto e verde, superior vinho em quartolas, por preços sem iguais; vende-se à varejo aos mesmos preços, que e podem comprar em qualquer outra parte por atacado.

17

S. PAULO